



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012
CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Apoio Do Pai Frente à Situação De Prematuridade Do Filho: Percepções Maternas

Autores: BRUNA DE SOUZA LIMA MARSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); FLÁVIA CORRÊA PORTO DE ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); NATALIA CUSTODIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); MÁRCIA REGINA CANGIANI FABBRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); DÉBORA FALEIROS DE MELLO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MONIKA WERNET (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Ter um filho na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal gera para os pais angústia, medo, inseguranças e afeta a parentalidade. O pai é integrado de forma incipiente neste cenário com repercussões para o enfrentamento familiar. OBJETIVO: O presente estudo objetivou caracterizar, na perspectiva materna, o apoio do pai na vivencia familiar em ter um filho prematuro que necessita de internação na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal.

MÉTODOS: A partir do referencial teórico do Interacionismo Simbólico, a narrativa de seis mulheres/mães de prematuros foram obtidas e analisadas sob o referencial metodológico da Narrativa Temática, na perspectiva holística com ênfase no conteúdo. RESULTADOS: Os resultados obtidos estão organizados em três unidades temáticas: “A dualidade do apoio”, “O ser pai” e “Papéis sociais e a parentalidade”. As unidades temáticas descrevem a relação do pai com a mulher/mãe, com a sociedade e com o filho, aspectos positivos e conflitos vivenciados.

CONCLUSÃO: Relevantes tensões abalam a relação do casal com desdobramentos para o exercício da parentalidade. Os resultados apontam para a necessidade de conceber o pai como sujeito de cuidado profissional com vistas a promoção de um funcionamento familiar resiliente e de uma maior integração dele na experiência junto filho prematuro com necessidade de hospitalização na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal.